



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Estado de São Paulo

C.M.V.
Proc. Nº 24621/13
Fls. 03
Resp. [assinatura]

REQUERIMENTO No. 796/2013

Senhor Presidente:

O Vereador **João Moysés Abujadi** requer, nos termos regimentais, após aprovação em Plenário, seja inserto nos anais desta Casa de Leis, **Voto de Congratulações e Reconhecimento ao Sr. Bartolomeu Ramos de Andrade (in memorian) e digníssima família**, considerando os relevantes serviços prestados à comunidade valinhense, através da sua trajetória profissional e especial empenho na formação de crianças, jovens e adultos no campo do esporte e estímulo ao desenvolvimento físico e cultural.

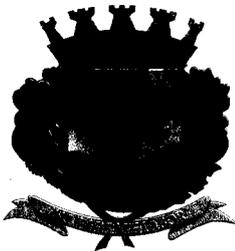
JUSTIFICATIVA

Bartolomeu Ramos de Andrade, conhecido pelo apelido de "Bartô", nasceu na cidade de Passos, Minas Gerais, filho de Antonio Ribeiro de Andrade e Benedicta Ferreira de Andrade, no dia 17 de março de 1940.

Em 1952, mudou-se para Campinas com sua família composta de mais sete irmãos: Oscarina Ferreira de Andrade Vieira, Maria Ferreira de Andrade Trevisan, José Exedito de Andrade, Marta Divina de Andrade Ferreira, Paulo Antonio Ribeiro, Manuel Messias de Andrade e Benedito Tadeu Ribeiro.

Em 1953, com 13 anos de idade, teve seu primeiro contato com o judô, iniciando seu aprendizado com o professor Motoyuke Murayama, no Clube Atlético, então situado na Rua Ferreira Penteado, em Campinas.

Ainda em Campinas, formou-se Técnico em Enfermagem e Técnico em Segurança do trabalho. Trabalhou na farmácia do Pronto Socorro e na Casa da Saúde de Campinas.



C.M.V.
Proc. Nº 2462/13
Fls. 02
Resp. [assinatura]

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Estado de São Paulo

Casou-se com Sebastiana Arantes de Andrade e em 1967, veio trabalhar nas Indústrias Gessy Lever Ltda, na área de enfermagem, transferindo-se com a família em definitivo para a Capital do Figo Roxo, Valinhos.

Fruto da sua união matrimonial, nasceram os filhos: Marcelo Arantes de Andrade, Márcio Arantes de Andrade e Luciana Arantes de Andrade Bonon.

Também faz parte da constelação familiar do homenageado os seguintes genros e noras: Lenir de Sibia Mineto de Andrade, Lúcia Zanotello de Andrade e Paulo Cesar Bonon, e também os netos Lucas Zanotello de Andrade, Gabrielle Mineto de Andrade, Júlia Zanotello de Andrade e Caio Augusto de Andrade Bonon.

Bartolomeu Ramos de Andrade tinha especial paixão pelo judô, que era praticamente um hobby, pois o Professor Bartô ministrava aulas do esporte as terças, quintas, sábados e domingos, recebendo para tanto, valor irrisório pelas aulas.

Em 1970, Professor Bartolomeu Ramos de Andrade torna-se o pioneiro na implantação da modalidade esportiva, o "judô", ao inaugurar a primeira academia de Judô de Valinhos, fazendo história, pois a partir dali outros mestres do Judô fincaram raízes em Valinhos, como Mercival Daminelli, Milton Trajano Junior, Everton Monteiro, Milton Trajano da Silva, entre outros que desenvolvem este esporte, praticado por inúmeras crianças, jovens e adultos em Valinhos, no Brasil e no Mundo.

Em sua trajetória de professor de Judô, orientou e transmitiu seus conhecimentos a inúmeros alunos em nossa cidade.

Contam os familiares, que muitas vezes o aluno não tinha condições de fazer o pagamento da mensalidade, e a aula continuava a ser ministrada da mesma forma, pois o que importava para o Professor Bartô, era "ensinar a molecada", como ele mesmo dizia.

No ano de 2010, ao completar 40 anos da implantação do Judô na cidade de Valinhos, Bartolomeu Ramos de Andrade concedeu entrevista ao "Jornal Osotogari", lembrando que



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Estado de São Paulo

"Osotogari" é um dos arremessos utilizados no judô, onde destacamos alguns trechos importantes, que recontam uma parte da história do esporte na cidade de Valinhos:

Jornal Osogotari: Em 1970, no Clube Atlético Valinhense, no Centro de Valinhos, onde hoje está localizada a rodoviária, o senhor inaugurou a primeira academia de judô de Valinhos. Esse é o berço do judô de nossa cidade e, passados 40 anos, Valinhos conta hoje com 04 importantes escolas de judô: Trajano Center, Esporte Clube Castelo, Country Club Valinhos e Secretaria de Esportes de Valinhos. Todos os professores dessas escolas, direta ou indiretamente, pertencem a essa "linhagem" do judô. Naquela época quais foram às dificuldades e quem apoiou essa iniciativa?

Barfô: Quando me mudei para Valinhos, estava trabalhando na Gessy Lever. Por incentivo dos amigos valinhenses que sabiam que eu já treinava judô há tempos, resolvi montar uma academia de judô em Valinhos. No começo foi muito difícil, pois tive que bancar tudo sozinho: espaço para montar o dojô, compra de tatames, kimonos, medalhas. Todo esse material só era vendido na capital. Mas consegui montar a academia!

Jornal Osogotari: Qual foi a trajetória da academia?

Barfô: O primeiro local onde montei o dojô foi no Clube Atlético Valinhense, em 1970, num galpão que ficava atrás do campo de futebol. O clube não fica mais lá, mudou-se para outro endereço. Hoje, é a rodoviária de Valinhos, cuja lembrança do Clube está na arquibancada do campo que permanece no local. Do Valinhense, mudamos para o antigo Valinhos Clube e posteriormente para o Sindicato dos Químicos, na sobreloja da antiga Sapataria Borin, na esquina da rua Sete de Setembro com a rua Antonio Carlos. Em 1976 mudamos definitivamente para o Centro Social Gessy Lever, na rua Campos Sales e lá permanecemos até 1984, quando então fui trabalhar na Eletrometal e então encerrei as atividades com o judô. Mas nunca deixei de acompanhar a evolução da modalidade!

Jornal Osogotari: Quais judocas passaram pela sua academia?



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Estado de São Paulo

Bartô: Olha, vou exercitar um pouco minha memória. Lembro de muitos alunos, que passaram pela academia: Ariovaldo Antonio Bucatte, Milton Trajano da Silva, José Carlos da Silva, Carlos Alberto da Silva (Nenê), João Zanivan, José Luiz (Esquerdinha), Almeida, Marinângelo, Everton Monteiro, Ednei Monteiro, João Generoso, Celso Verdó, Paulo Tomazziero, André Tomazziero, Joel e Diógenes, Roberto De La Negra, Celso Garrute de Oliveira, Clorinda Garrute de Oliveira, Ema Garrute de Oliveira, e tantos outros judocas que iniciaram o judô comigo mas que não me recordo no momento.

Jornal Osogotari: O senhor também teve uma rápida passagem pela política. Conte-nos como foi essa experiência:

Bartô: Sim, sou tímido e avesso a falar em público, fugia de um microfone. Mas mesmo sem experiência nenhuma em política, aceitei o desafio e fui candidato a prefeito de Valinhos pelo PL! Concorri com candidatos mais experientes naquela época, mas quando aceitei o desafio, fui estudar tudo o que pude para entender de política. Mas não venci. Essa foi minha única experiência com política.

Jornal Osogotari: Casado com dona Sebastiana Arantes de Andrade há 45 anos, quantos filhos e netos possui?

Bartô: Temos três filhos: Marcelo, Marcio e Luciana. Hoje, todos casados. Temos três netos e mais um a caminho...

Jornal Osogotari: Para encerrarmos nosso "uchikomi", que recado o professor Bartolomeu deixa para os judocas que estão começando na modalidade?

Bartô: Nunca desistam. Saibam aproveitar as oportunidades que são dadas. Vejam como exemplo o professor Milton Trajano. Participem de todos os eventos de judô, que é muito importante para sua formação.

Bartolomeu Ramos de Andrade faleceu aos 70 anos de idade, no dia 23 de Janeiro de 2011, deixando uma família exemplar, e deixando um legado à população de Valinhos: "A prática e o incentivo ao esporte através do judô".



C.M.V.
Proc. Nº 24621/13
Fls. 05
Resp. _____

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Estado de São Paulo

Assim, nossa justa homenagem ao Professor Bartolomeu Ramos de Andrade (in memoriam) e toda família, é um reconhecimento ao homem que atuou na área de enfermagem, utilizando do seu ofício contribuição ao restabelecimento da saúde das pessoas, como Técnico de Segurança no Trabalho, e como mestre na arte de ensinar as práticas e técnicas do Judô.

Solicito, por fim, Senhor Presidente e Nobres Vereadores, a aprovação do presente **Voto de Congratulações e Reconhecimento ao Professor Bartolomeu Ramos de Andrade**, através desta respeitável Casa de Leis, e após, seja enviado cópia escrita do presente documento, bem como cópia em vídeo da presente sessão, aos familiares, bem como diploma impresso, pelos relevantes serviços prestados à comunidade valinhense através do esporte, com nossos votos de agradecimento e reconhecimento a tão ilustre cidadão que esteve no nosso convívio.

Valinhos, 07 de Agosto de 2013.


João Moysés Abujadi
Vereador